



CHOOSING WISELY NA PRÁTICA DA ESTOMATERAPIA

CHOOSING WISELY IN THE PRACTICE OF STOMATHERAPY

CHOOSING WISELY EN LA PRÁCTICA DE ESTOMATERAPIA

Sônia Regina Pérez Evangelista Dantas¹ , Juliano Teixeira Moraes^{2,*} ,
Guilherme Brauner Barcellos³ 



O Choosing Wisely International é uma iniciativa multinacional para a escolha de intervenções em saúde, com o objetivo de minimizar condutas excessivas e desnecessárias. Consequentemente, colabora para a melhoria da qualidade, segurança e equidade em saúde¹.

Inicialmente, foi publicado o texto “Medicine’s Ethical Responsibility for Health Care Reform: The Top Five List”, de autoria de Howard Brody², no qual foram abordados os cinco procedimentos de diagnóstico ou terapêuticos que tinham os intuitos de reduzir gastos e evitar desperdícios. Então, em 2012, a American Board of Internal Medicine Foundation, nos Estados Unidos, começou a campanha Choosing Wisely. Hoje a campanha se expandiu oficialmente para diversos países, incluindo o Brasil, e recebeu a denominação de Choosing Wisely International.

No Brasil, a Choosing Wisely é um braço dessa campanha multinacional, devidamente reconhecido pela Choosing Wisely International em parceria local com a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Assim, uma coordenação local formada por profissionais qualificados atua como facilitadora da elaboração das listas de recomendações que evitam práticas desnecessárias e potencialmente prejudiciais em intervenções para problemas específicos de saúde visando minimizar desperdícios.

As recomendações elaboradas com base nos princípios do Choosing Wisely são fontes seguras para a tomada de decisões. Esses princípios são fundamentados em evidências e devem ser elaborados por profissionais de saúde que tenham uma visão centrada no cliente/paciente e com foco na equidade, qualidade e segurança, com total transparência nas recomendações propostas.

Na rotina dos cuidados de saúde deparamos com o uso de terapias desconhecidas quanto à sua eficácia ou comprovadamente ineficazes, seguras ou não, além da realização de muitos testes diagnósticos e prognósticos em situações fúteis, induzindo a situações de overdiagnosis e tratamentos desnecessários.



1. Associação Brasileira de Estomaterapia  – São Paulo (SP), Brasil.
2. Universidade Federal de São João del-Rei  – Divinópolis (MG), Brasil.
3. Choosing Wisely Brasil, Hospital de Clínicas de Porto Alegre  – Porto Alegre (RS), Brasil.

*Autor correspondente: julianotmoraes@ufsj.edu.br

Editor de seção: Maria Angela Boccara 

Recebido: Jul. 04, 2023 | Aceito: Jul. 04, 2023

Como citar: Dantas SRPE, Moraes JT, Barcellos GB. Choosing wisely na prática da estomaterapia. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther. 2023;21: e1453. https://doi.org/10.30886/estima.v21.1453_PT

Alguns fatores são apontados como causa de desperdício nos cuidados com a saúde, como a preocupação em atender às expectativas do paciente ou dos familiares; a dificuldade de recuperar resultados prévios de exames no sistema de saúde, levando a repetições desnecessárias; o excesso de medicalização induzida principalmente pela procura fragmentada de diferentes especialidades; o desconhecimento de novas tecnologias ou evidências de seu uso; a negligência dos custos relacionados a condutas; e a crença de que oferecer a mais é melhor.

Nessa perspectiva, o cliente/paciente deve ser protagonista e parte decisória, mas para isso é preciso transparência, diálogo e compreensão da necessidade, dos riscos e dos benefícios com relação às condutas disponíveis.

Diante da quantidade e da diversidade de informações nas redes sociais aliadas à necessidade imediatista de resolução dos problemas, estabelecer recomendações que sustentem a decisão de que menos é mais representa um grande desafio.

Sabemos que a estomaterapia é uma especialidade que está envolvida com inúmeros procedimentos, tecnologias e exames diagnósticos disponíveis os quais podem ser ao mesmo tempo ações facilitadoras ou geradoras de desperdícios nas condutas preventivas, terapêuticas ou de reabilitação nas áreas de estomias, feridas ou incontinências. Essa dicotomia depende do conhecimento de como, quando e onde se pode desenvolver essa assistência com segurança e com base nas reais necessidades do paciente e evidências científicas.

Por ser uma associação científica e inovadora, a Associação Brasileira de Estomaterapia (Sobest) apoia a campanha Choosing Wisely e dá início à construção dessas declarações seguindo as recomendações internacionais. O objetivo é colaborar para a elaboração de itens cientificamente dispensáveis na prática da estomaterapia.

Num primeiro momento, já foram dados os primeiros passos para a construção e validação das declarações da Choosing Wisely para a abordagem da infecção em lesões crônicas. Esse é um trabalho inédito e inovador, e no futuro serão construídas mais declarações para outras áreas da estomaterapia, que contribuirão para as boas práticas e a racionalização de condutas.

REFERÊNCIAS

1. Mendonça DR, Aguiar CVN, Lins-Kusterer L, Correia LCL, Vieira AVA, Menezes MS. Implementation of the Choosing Wisely Campaign at a Medical Clinic Internship. *Rev Bras Educ Méd.* 2020;44(3):e081. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.3-20190277.ING>
2. Brody H. Medicine's ethical responsibility for health care reform: the top five list. *New Engl J Med.* 2010;362(4):283-5. <https://doi.org/10.1056/NEJMp0911423>